

### Outras opções culturais:

#### Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina foi em 31 de maio de 1854, pelo então presidente da província, Dr. João José Coutinho, sendo inaugurada em 9 de janeiro de 1855. Hoje é procurada por mais de 30 mil usuários/mês.

Através da Lei nº 11.074, de 11 de junho de 1999, editoras e escritores de Santa Catarina têm o compromisso de doarem um (1) exemplar de cada obra impressa para o acervo da BPESC, com objetivo de assegurar o registro e preservar através da guarda de publicações, a memória do Estado de Santa Catarina.



Biblioteca Pública de Santa Catarina  
Fonte: <http://www.sol.sc.gov.br>



Teatro da Ubro  
Fonte: <http://www.sol.sc.gov.br>

#### Centro Cultural Bento Silvério

O prédio onde funciona o Centro Cultural Bento Silvério, na Lagoa da Conceição, foi construído em 1912 para abrigar uma estação rádio-telegráfica. Em 1985 foi tombado pelo município e em 1990, o Serviço de Patrimônio Histórico e Arquitetônico Municipal concluiu sua restauração.

Hoje dispõe de gibteca renovada mensalmente, biblioteca com mais de cinco mil títulos brasileiros e estrangeiros, videoteca, mapas, sala de reuniões e exposições e espaço para oficinas de arte e de artesanato, cujos trabalhos são posteriormente comercializados num pequeno posto.

#### Centro Integrado de Cultura CIC

O CIC foi inaugurado em 1982 e é vinculado à Fundação Catarinense de Cultura Franklin Cascaes. Abriga grandes salões de exposições, o Teatro Ademar Rosa (com capacidade para 956 pessoas), Orquestra Sinfônica de Santa Catarina, Cinema, Curso de Dança do CIC, Museu de Arte de Santa Catarina, Academia Catarinense de Letras, Oficinas de Arte (permanentes), Conselho Estadual de Cultura, Ateliê de Conservação e Restauração de bens móveis, bar e restaurante.



CIC - Centro Integrado de Cultura  
Fonte: <http://www.sol.sc.gov.br>



CICI - Museu de Arte de Santa Catarina  
Fonte: <http://www.sol.sc.gov.br>

#### Forte Sant'Anna

Quando foi construído, o objetivo era que este pequeno forte cruzasse fogos com o antigo Forte São João, que existiu na outra margem. Tombado em âmbito federal em 1938, o Forte Santana foi restaurado e passou a abrigar paralelamente, o Museu de Armas "Major Antônio de Lara Ribas", que exibe uma coleção de armas e fardamentos de diversas épocas e procedências, além de um antigo carro-pipa para combate a incêndios.

#### Museu do Homem do Sambaqui

O Museu do Homem do Sambaqui "Padre João Alfredo Rohr, S.J.", está instalado no interior do Colégio Catarinense. Organizado a partir de 1964, pelo Padre João Alfredo Rohr, o Museu, tombado em âmbito federal e estadual, possui um dos maiores acervos arqueológicos do Brasil, reunindo mais de cinco mil peças.

#### Museu do Presépio

O Museu do Presépio foi inaugurado em 23 de março de 2002, dia do 276º aniversário do município. Seu acervo já soma 87 conjuntos artesanais (em sua maioria) e industrializados, de várias partes do Estado, do Brasil e do mundo.

#### Teatro da Ubro

A União Beneficente Recreativa Operária (UBRO) foi uma sociedade civil, fundada em 1922 e reunia cerca de 600 associados. Em 1986, a Administração Municipal tombou a edificação, que foi desapropriado pelo Governo do Estado, em 1992. No ano de 2000, o imóvel foi cedido à FCFFC. Atualmente oferece um espaço para pequenos espetáculos, ensaios de pequenas companhias de teatro, dança e música.

#### Análise dos equipamentos culturais de Florianópolis

Analisando os equipamentos públicos listados anteriormente, percebe-se que são oferecidas, na sua maioria, opções culturais que têm apenas o intuito de informar o cidadão sobre a história e a cultura em geral. Apenas alguns equipamentos públicos oferecem atividades que permitem que o usuário participe ativamente da produção da cultura, através de atividades que estimulam a criatividade o raciocínio e a interação. Essas atividades são encontradas na Biblioteca Pública de Santa Catarina (onde são desenvolvidas oficinas diversas com as crianças) e no Centro Integrado de Cultura CIC (através de oficinas de arte). Acredito que se faz necessária a criação de novos espaços em Florianópolis que proporcionem essas atividades interativas, tais como oficinas de arte, música, dança, teatro, leitura, etc.

Na área do polígono central existem dois teatros de relevância: o TAC (com capacidade para 500 pessoas) e o Teatro da Ubro, os quais recebem espetáculos semanalmente. O maior e mais equipado teatro da cidade é o Teatro Ademar Rosa, do CIC, com capacidade para 956 espectadores e que sedia espetáculos de médio e grande porte com bastante frequência, localizado no bairro Agrônoma. Seria interessante um teatro alternativo e de baixo custo de proporções pequenas ou médias na área central da cidade para facilitar o acesso da população aos espetáculos e também para ampliar as opções culturais públicas da cidade.

Percebeu-se também que não são oferecidos espaços de livre acesso à internet, o que considero de extrema importância para a popularização da cultura, já que a internet é o maior meio de comunicação atual. Outro ponto observado foi a falta de espaços onde se possa ler, estudar ou simplesmente passar o tempo. Um equipamento como este seria de grande utilidade para os estudantes (por exemplo) que passam o dia inteiro no centro e não têm um lugar adequado para estudar e descansar durante o horário de almoço.

Encontrou-se ainda uma grande carência em salas de oficinas e de cinema alternativo e de baixo custo para a população, que atualmente são oferecidas apenas pelo Centro Integrado de Cultura (CIC) e que poderiam ser oferecidas também no centro da cidade, facilitando o acesso dos usuários.

Conclui-se, enfim, que existem atividades culturais oferecidas à população de Florianópolis, mas elas não são muito numerosas e as poucas atividades que são oferecidas estão deslocadas do centro, gerando maior necessidade de transporte urbano e não existem muitas atividades que proporcionem a participação direta dos usuários.

## A CASA DE CULTURA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CULTURAL DO CIDADÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
INTRODUÇÃO AO PROJETO DE GRADUAÇÃO

ACADÊMICA: FRANCINE SPAREMBERGER  
ORIENTADOR: PAULO CESAR GOBBI  
SEMESTRE: 2007.01

04/20